



Micorrizas arbusculares possibilitam melhora na qualidade de frutos de morangueiro. Durante, G. C.¹; Calvete, E. O.L.¹; Meira, L. B.¹; Costa, R. C.¹; Chiomento, J. L. T.¹; Trentin, N.¹ Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, Brasil. Autor responsável: larissabmeira22015@gmail.com

A necessidade de desenvolver e utilizar ferramentas biotecnológicas para melhorar as técnicas de manejo e nutricionais no cultivo do morangueiro são crescentes. Com base nisso, o objetivo do trabalho foi testar se a inoculação micorrízica altera o desempenho agrônomo e qualitativo dos frutos de morangueiro. As mudas de morangueiro utilizado foram da cultivar Camarosa. O trabalho foi efetuado em uma estufa agrícola, Setor de Horticultura da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinárias (FAMV) da Universidade de Passo Fundo, no município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil. O experimento foi desenvolvido e mantido de junho a dezembro de 2015. Os tratamentos constaram de cinco inóculos (T₁ = sem inóculo (Controle); T₂ = *Acaulospora morrowie*; T₃ = *Rizophagus clarus*; T₄ = Comunidade e T₅ = *Claroideoglossum etunicatum*). A Comunidade foi composta pelas seguintes espécies: *Acaulospora morrowiae*, *Acaulospora mellea*, *Cetraspora pellucida*, *Claroideoglossum etunicatum*, *Glomus* sp. e *Septoglossum viscosum*. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com quatro repetições. Cada parcela foi constituída por uma sacola preenchida com substrato comercial Horta 2, contendo 6 plantas espaçadas em 0,15 m x 0,15m. Nas covas das plantas, foi aplicado com auxílio de seringa e água, cerca de 70 propágulos infectivos dos inóculos testados. Avaliou-se o desempenho agrônomo das plantas, qualitativo dos frutos do morangueiro e a % de colonização micorrízica das raízes das plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as diferenças entre médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. A cultivar Camarosa produziu mais frutos no mês de outubro. Frutos produzidos por plantas inoculadas com *Acaulospora morrowiae* apresentaram valores superiores da relação SST/ATT em setembro e outubro. A % de colonização micorrízica variou de 26,2% para *Acaulospora morrowiae* a 46,2% para *Rizophagus clarus*. A inoculação de fungos micorrízicos arbusculares não altera a produção de frutos de morangueiro. Porém, quando inoculadas com *Acaulospora morrowiae* há melhora no sabor dos frutos.

Palavras chave: Fungos micorrízicos arbusculares; *Fragaria x ananassa* Duch.; sólidos solúveis totais; *Acaulospora morrowiae*.